



Hernâni Bettencourt\*

## Podia ser diferente...

### I – Mercado da Graça

O processo de requalificação do Mercado da Graça arrasta-se há demasiado tempo. E pior, não tem data prevista para a respetiva abertura ao público. Confesso que já pouco me importa saber de quem é a responsabilidade. Se do Presidente A, se do B, se do C. Sé é dos arquitetos ou dos engenheiros. Ou se é até de um estranho alinhamento dos astros.

A verdade é que este processo tem sido em desastre. É preciso ter presente que desde outubro de 2020 que o nosso emblemático Mercado funciona, com exceção de uma ou outra área de negócio, no parque de estacionamento. Os comerciantes que ali procuram obter o rendimento para as suas famílias não querem ajudas ou medidas compensatórias. O que pretendem mesmo é, literalmente, voltar à superfície.

O Mercado da Graça, tal como todos os mercados por esse mundo fora, são espaços de luz, de cor, de cheiro, de vida. Os últimos 3 anos, os quais foram passados na escuridão de um parque de estacionamento, significam uma espécie de amputação de uma parte importante da nossa cidade. O Mercado da Graça é um espaço emblemático de Ponta Delgada. O Mercado da Graça é uma marca da cidade. Espero, sinceramente, que no atual mandato voltemos a ter o nosso Mercado a funcionar com a dignidade que se exige.

### II – Taxas de juro

A constante subida das taxas de juro é outro dossiê que podia e devia ser diferente. A política dos números tarda em dar lugar à política das pessoas. Pessoas que é coisa que o BCE, garantidamente, não coloca nas folhas de Excel que, de forma regular, fazem com que as taxas de juro atinjam novos máximos a cada atualização. Taxas estas que têm implicação direta na vida das pessoas e nas contas da banca.

Enquanto os ordenados dos trabalhadores começam a não chegar para suportar os créditos à habitação, vemos notícias sobre lucros recorde da banca. Resultados que decorrem, diretamente, da subida das taxas de juro. Os governantes, após estranha inação inicial, começam a tomar medidas. Ainda ontem o Governo de António Costa anunciou algumas medidas para mitigar o sufoco vivido por milhares de famílias no que diz respeito ao crédito à habitação. Os apoios, moratórias, etc, são bem-vindos. Mas é preciso mais.

É preciso que o BCE não seja conduzido por computadores ou por ferramentas baseadas na inteligência artificial. As pessoas, de carne e osso, têm de voltar ao centro das políticas. É utópico? Talvez seja. Mas é preciso ter presente, que nos ensinou Oscar Wilde, que “o progresso não é senão a realização das utopias.”

\*Jurista



Carlos Caetano Martins\*

## O Mercado da nossa desGraça

Já passou um ano desde que a 30/07/2022 a autarquia parou a empreitada de construção de cobertura do Mercado da Graça. Naquilo que poderia ser descrito como uma obra de ficção, com comportamentos que pouco dignificam os líderes autárquicos e que culminou com a renúncia da presidente da Assembleia Municipal, a verdade é que quem ainda paga a fatura são os utilizadores daquele espaço.

Façamos uma resenha histórica de todo este processo, tendo por base factos e datas facilmente verificáveis em atas da Assembleia Municipal:

**Dezembro de 2020 - Abertura do concurso público** para a empreitada de construção de cobertura do Mercado da Graça.

**Junho de 2021 - Adjudicação da empreitada** num valor global de €1.249.229,09 e com um prazo de execução de 300 dias.

Setembro de 2021 - Eleições autárquicas e substituição do elenco executivo camarário.

**Outubro de 2021 - Início dos trabalhos** no terreno e tomada de posse do novo executivo.

Janeiro de 2022 - O vereador com a pasta das obras públicas toma conhecimento da inexistência de um parecer emitido pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Fevereiro de 2022 - É obtido um parecer do SRPCBA, o qual identifica uma lista de incumprimentos ao Regulamento do Sistema de combate a incêndios em edifício.

**Julho de 2022 - Paragem da empreitada**, quando estaria executada cerca de 66% da obra. NDR: os trabalhos iniciaram em outubro de 2021 e tinham um prazo de execução de 300 dias, os quais terminavam neste mês.

**Agosto de 2022** - Numa reunião extraordinária da Assembleia Municipal, o presidente da câmara garante que a paragem seria célere e prevê que os **trabalhos a mais devem rondar o meio milhão de euros**.

**Setembro de 2022** - O Sr. Presidente da CMPD identifica a **conclusão da empreitada em Agosto de 2023**.

**Fevereiro de 2023** - A autarquia finalmente teve o parecer positivo do SRPCBA e encontra-se a realizar as medições para os trabalhos necessários. O líder autárquico **mantém a previsão de reabertura do mercado** para agosto de 2023.

**Abril de 2023** - O município está em processo de revisão de preços aos trabalhos a mais e identifica que as obras estarão concluídas até ao final de setembro de 2023.

**Junho de 2023** - É apresentado o orçamento **dos trabalhos a mais necessários. €1.131.000,00**, praticamente **uplicando o valor inicial da empreitada** e mais do dobro do que o Presidente da Câmara identificou como necessário para conclusão dos trabalhos.

**Setembro de 2023** - **As obras ainda não reiniciaram**. O Executivo Camarário não apresenta uma data para a conclusão dos trabalhos.

Passaram quase dois anos desde que a CMPD iniciou uma **obra desnecessária** e consequentemente vetou os fregueses do Mercado a uma **cave escura e bafienta em contraposição com o um local luminoso e um apelo ao olfacto**. O Mercado da Graça é muito mais do que o sítio onde se compra **produtos locais da melhor qualidade**, é o espaço onde os vizinhos se encontram e trocam dois dedos de conversa e uma fonte de inspiração para todos os que o frequentam! É um dos ex-libris de Ponta Delgada e consequentemente um dos locais de maior interesse para quem nos visita.

Enquanto aguardamos pela conclusão das obras ficam duas perguntas por responder:

Qual vai ser a duração e o valor total que esta obra vai ter e será que ainda vai a tempo de concorrer aos fundos europeus aos quais a candidataram?

Este **executivo mentiu deliberadamente** na definição de prazos e orçamentos **ou foi simplesmente incompetente** em todo este processo?

\*Vice-coordenador da Iniciativa Liberal S. Miguel